

dependência online, de depressão, de ansiedade e de stress, do que ao fim de 6 meses, sendo as diferenças estatisticamente significativas. É fundamental a contribuição da Ciberpsicologia na prática clínica, de forma a promover a auto-regulação do uso da tecnologia e a redução do seu impacto na saúde mental.

*Palavras-Chave:* Dependência online, Amostra clínica, Intervenção psicoterapêutica, Jovens, Estudo longitudinal.

## **INSATISFAÇÃO COM A VIDA SEXUAL: RELATOS E PERCEÇÕES DE MULHERES PORTUGUESAS**

Ana Luísa Patrão (analuisapatrao@fpce.up.pt)<sup>1</sup>, Ana Luísa Gomes<sup>1</sup>, Pedro Costa<sup>1</sup>, & Pedro Nobre<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Psicologia da Universidade do Porto (CPUP), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), Porto, Portugal

Os problemas sexuais constituem uma importante preocupação de saúde e as mulheres sentem-se especialmente condicionadas em expor as suas dificuldades. Assim, o objetivo deste trabalho é aprofundar os conhecimentos sobre as perceções de mulheres portuguesas acerca dos problemas e dificuldades sexuais que lhes causam sofrimento. É um estudo qualitativo, que contou com a participação de 33 mulheres residentes em Portugal. Os dados foram recolhidos através de um questionário online que, além de questões fechadas de caracterização, incluiu uma pergunta aberta sobre dificuldades em experienciar atividades sexuais satisfatórias causando sofrimento emocional. Da análise temática (Braun & Clarke, 2006) emergiu o organizador central “Insatisfação com a Vida Sexual”, que se desdobrou em sete temas: (1) desconforto físico, (2) dificuldades no prazer, (3) problemas de saúde mental, (4) dificuldades no desejo, (5) dificuldades com o parceiro, (6) ausência de sexo, e (7) dilemas pessoais. As causas das dificuldades em experienciar atividades sexuais satisfatórias são diversas e multifatoriais entre as mulheres estudadas. Aprofundar os conhecimentos acerca das experiências das próprias mulheres apoia as estratégias de prevenção e tratamento, o que é primordial em saúde, na medida em que a satisfação sexual é um indicador central de bem-estar físico e psicológico.

*Palavras-Chave:* Sexualidade, Insatisfação, Mulheres.

## **MOTIVAÇÕES E DESAFIOS NO VOLUNTARIADO EM CONTEXTO HOSPITALAR: UM ESTUDO QUALITATIVO**

Patrícia Almeida (patricia-rebelo1@hotmail.com)<sup>1</sup>, Andreia Martins<sup>1</sup>, Carolina Chaves<sup>1</sup>, Catarina Almeida<sup>1</sup>, Isabel Silva<sup>2,3</sup>, & Ana Bárto<sup>2,4</sup>

<sup>1</sup>Instituto Piaget-ISEIT/Viseu, Portugal; <sup>2</sup> RECI—Research Unit in Education and Community Intervention, Instituto Piaget-ISEIT/Viseu, Viseu, Portugal; <sup>3</sup> Centre for Functional Ecology-Science for People & the Planet (CFE), TERRA Associate Laboratory, Universidade de Coimbra, Portugal; <sup>4</sup> I2P—Portugalense Institute for Psychology, Universidade Portucalense, Porto, Portugal

A investigação tem sugerido que o voluntariado emerge como uma forma de envolvimento na comunidade estando associado a bem-estar físico e emocional. No entanto, as exigências subjacentes a um contexto de prestação de cuidados de saúde podem constituir-se como um desafio adicional e impactar negativamente as experiências e motivações dos indivíduos. O presente estudo objetivou explorar os fatores motivadores e dificuldades percebidas do voluntariado em contexto hospitalar. A amostra foi constituída por 6 voluntários (16,7% do sexo masculino e 83,3% do sexo feminino) do

Centro Hospitalar Tondela-Viseu ( $M(idade)= 46,3$ ;  $DP = 12,2$ ; 83,3% do sexo feminino) que participaram num grupo focal. Foi conduzida uma análise temática dos dados com recurso ao ATLAS.ti. Os resultados sugeriram que entre as principais motivações para o voluntariado se destacavam aspetos relacionados com o sentido de conexão social e aumento da perceção de autoeficácia através do apoio direto aos pacientes e seus familiares. Foram ainda reportadas dificuldades relativas às exigências emocionais de situações de crise, ao nível da gestão das relações interpessoais e de comunicação com os profissionais de saúde, bem como aspetos relacionados com a gestão da diversidade cultural. Este estudo reforça a importância de intervir na capacitação dos voluntários promovendo as suas competências socioemocionais.

*Palavras-Chave:* Desafios, Motivações, Voluntariado, Contexto hospitalar, Abordagem qualitativa.

## **PROGRAMA ACT COM MÃES PRIVADAS DE LIBERDADE**

Gabriela Ormeño (byreyes2@gmail.com)<sup>1</sup>, Lais Kreutzer<sup>1</sup>, & Nariana de Freitas<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba/PR, Brasil

Programas de prevenção aos maus-tratos infantil são a melhor estratégia de intervenção para fortalecer o papel protetivo dos cuidadores, principalmente de mulheres privadas de liberdade. O objetivo deste estudo é descrever os estilos parentais de mães privadas de liberdade. Foi realizada uma intervenção por meio do programa ACT que consta de oito semanas e aborda diversas temáticas, entre elas os estilos parentais. A intervenção foi executada com 11 mulheres num centro prisional em Curitiba, Paraná / Brasil. Para análise dos dados foram utilizados os instrumentos de avaliação do próprio programa. Na pré-avaliação da aplicação do programa os dados mostram que 72% das mães agiam por impulso com seus filhos, 81% das mães descontavam o estresse e mau-humor nas crianças, 45% das mães gritavam com as crianças e 9% utilizavam da violência física. Na pós-avaliação esses dados diminuíram para 55% das mães que agiam por impulso, 11% descontavam o stress e mau-humor e nenhuma mãe assinalou que utilizaria da violência como forma de educação. A pesquisa apresenta a importância do programa de prevenção aos maus-tratos infantil com mães em privação de liberdade.

*Palavras-Chave:* Maus-Tratos Infantil, Prevenção, Privação de Liberdade, Mães.

## **“DO INFERNO SE VÊ O PARAÍSO”: IMPACTO DAS MISSÕES NOS POLÍCIAS MARÍTIMOS**

Catarina Huerta (cat\_huerta@hotmail.com)<sup>1</sup>, Isabel Leal<sup>1,2</sup>, & Lisa Matos<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Ispa – Instituto Universitário, Lisboa, Portugal; <sup>2</sup>William James Center for Research, Ispa – Instituto Universitário, Lisboa, Portugal

Enquanto profissionais de intervenção primária, agentes da polícia marítima que participam em missões de salvamento de populações em situação de refúgio estão repetidamente expostos a acontecimentos potencialmente traumáticos, passíveis de alterar as suas visões do mundo e criar sofrimento psicológico significativo. Este estudo qualitativo avaliou o impacto da participação nas missões nas crenças, objetivos de vida e sentido de propósito dos agentes, enquanto determinantes de ajustamento psicológico, utilizando o Modelo de Atribuição de Sentido ao trauma de Park (2010). Realizámos entrevistas semiestruturadas a 48 participantes, dos quais 6 são mulheres. Através de análise temática identificámos 7 temas relacionados com stressores (Temas: Vivências diretas com